

OBOÉ CRÉDITO. FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas de
OBOÉ CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
FORTALEZA-CE

1. Examinamos os balanços patrimoniais de **OBOÉ CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A** em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, bem como as demonstrações do semestre findo em 31 de dezembro de 2002, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis, em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa, b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e c) a avaliação das diretrizes e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **OBOÉ CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A** em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, bem como as demonstrações do semestre findo em 31 de dezembro de 2002, de acordo com os princípios contábeis emanados da Legislação Societária e normas do Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro(RJ), 17 de Fevereiro de 2003

INDEP
AUDITORES INDEPENDENTES S/C
CRC-RJ No. 329/O-S-CE

ALEXANDRE GOMES DA SILVA
CONTADOR
CRC-RJ No. 086132/O-8

OBOÉ CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001**

(Em reais)

ATIVO

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>50.409.051</u>	<u>37.751.095</u>
Disponibilidades	276.606	680.803
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.400.000	2.100.000
Títulos e Valores Mobiliários	2.850.361	458.808
Operações de Créditos		
Setor Privado	43.583.900	33.944.629
Outros Créditos	60.960	64.171
Outros Valores e Bens	237.224	502.684
PERMANENTE	<u>2.432.792</u>	<u>2.245.031</u>
Investimentos	143.480	143.480
Imobilizado de Uso	<u>2.273.363</u>	<u>2.061.517</u>
Imóveis de Uso	2.157.274	1.897.274
Outras Imobilizações de Uso	367.980	308.596
Depreciações Acumuladas	(251.891)	(144.353)
Diferido	<u>15.949</u>	<u>40.034</u>
Gastos de Organização e Expansão	120.422	120.422
Amortização Acumulada	(104.473)	(80.388)
TOTAL DO ATIVO	<u>52.841.843</u>	<u>39.996.126</u>

OBOÉ CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001**

(Em reais)

PASSIVO

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
CIRCULANTE E EXÍGIVEL A LONGO PRAZO	<u>46.919.570</u>	<u>34.686.677</u>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		
Recursos de Aceites Cambiais	44.666.129	32.587.505
Outras Obrigações	<u>2.253.441</u>	<u>2.099.172</u>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	12.568	18.360
Sociais e Estatutárias	476.401	191.323
Fiscais e Previdenciárias	398.441	301.113
Diversas	1.366.031	1.588.376
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>5.922.273</u>	<u>5.309.449</u>
Capital Social	<u>5.200.000</u>	<u>4.900.000</u>
De Domiciliados no País	5.200.000	4.900.000
Reservas de Lucros	543.458	222.943
Reservas de Reavaliação	178.815	186.506
TOTAL DO PASSIVO	<u>52.841.843</u>	<u>39.996.126</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

OBOÉ CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO SEMESTRE FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001**

(Em reais)

	<u>SEMESTRE</u>	<u>EXERCÍCIO 2002</u>	<u>EXERCÍCIO 2001</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>8.934.102</u>	<u>16.431.396</u>	<u>13.388.614</u>
Rendas de Operações de Crédito	8.233.472	15.287.859	13.252.872
Resultados de Títulos e Valores Mobiliários	319.127	347.382	28.460
Rendas de Aplicações Interfinanceiras	381.503	796.155	107.282
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(5.370.621)</u>	<u>(10.232.629)</u>	<u>(7.955.858)</u>
Despesas de Captação	(5.370.621)	(10.232.629)	(7.955.858)
RESULTADO BRUTO DA INTER- MEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>3.563.481</u>	<u>6.198.767</u>	<u>5.432.756</u>
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(2.658.066)</u>	<u>(4.757.715)</u>	<u>(4.143.778)</u>
Receitas da Prestação de Serviços	657.188	1.264.065	927.734
Outras Receitas Operacionais	49.839	161.519	55.371
Despesas de Pessoal	(190.683)	(372.108)	(337.941)
Outras Despesas Administrativas	(1.563.663)	(2.775.219)	(2.353.919)
Despesas Tributárias	(47.048)	(91.951)	(164.371)
Outras Despesas Operacionais	(1.563.699)	(2.944.021)	(2.270.652)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>905.415</u>	<u>1.441.052</u>	<u>1.288.978</u>
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	<u>(4.460)</u>	<u>(4.460)</u>	<u>(20.000)</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	<u>900.955</u>	<u>1.436.592</u>	<u>1.268.978</u>
Imposto de Renda	(110.558)	(172.208)	(138.312)
Contribuição Social	(44.913)	(71.427)	(58.432)
RESULTADO APÓS A TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	<u>745.484</u>	<u>1.192.957</u>	<u>1.072.234</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>745.484</u>	<u>1.192.957</u>	<u>1.072.234</u>
Número de Ações	5.200.000	5.200.000	4.900.000
Lucro por Ação	0,14	0,23	0,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

OBOÉ CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO SEMESTRE
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001**

(Em reais)

	<u>SEMESTRE</u>	<u>EXERCÍCIO 2002</u>	<u>EXERCÍCIO 2001</u>
ORIGENS DOS RECURSOS			
Lucro Líquido do Período	745.484	1.192.957	1.072.234
Ajustes ao Lucro Líquido			
• Depreciação e Amortização	<u>67.798</u>	<u>131.623</u>	<u>117.309</u>
Lucro Líquido Ajustado	813.282	1.324.580	1.189.543
RECURSOS DE ACIONISTAS			
Realização de Capital	-	78.000	725.000
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:			
Aumento dos Subgrupos do Passivo			
Recursos de Aceites Cambiais	2.863.216	12.078.624	6.757.180
Outras Obrigações	-	154.269	1.128.627
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(16.721)	-
Diminuição dos Subgrupos do Ativo			
Alicações Interfinanceiras de Liquidez	3.200.000	-	-
Outros Créditos	24.129	3.211	26.487
Outros Valores e Bens	265.460	265.460	-
TOTAL DAS ORIGENS	<u>7.166.087</u>	<u>13.887.423</u>	<u>9.826.837</u>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS			
Juros Sobre o Capital Próprio	400.376	641.412	625.557
Inversões em:			
• Imobilizado de Uso	293.999	319.384	164.706
• Investimentos	-	-	31.700
• Diferido	-	-	7.022
Aumento dos Subgrupos do Ativo			
Alicações Interfinanceiras de Liquidez	-	1.300.000	1.049.019
Títulos e Valores Mobiliários	971.227	2.391.553	385.161
Operações de Créditos	3.912.228	9.639.271	6.980.121
Outros Valores e Bens	-	-	462.684
Diminuição dos Subgrupos do Passivo			
Outras Obrigações	1.786.216	-	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	<u>7.364.046</u>	<u>14.291.620</u>	<u>9.705.970</u>
AUMENTO(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	<u>(197.959)</u>	<u>(404.197)</u>	<u>120.867</u>
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:			
• Início do Período	474.565	680.803	559.936
• Fim do Período	<u>276.606</u>	<u>276.606</u>	<u>680.803</u>
AUMENTO(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	<u>(197.959)</u>	<u>(404.197)</u>	<u>120.867</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

OBOÉ CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001**

(Em reais)

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		RESERVA DE	LUCROS	TOTAL
	SOCIAL	LEGAL	ESTATUTÁRIA	REAVALIAÇÃO	ACUMULADOS	
SALDO EM 31/DEZ/2000	3.675.000	71.054	197.521	194.197	-	4.137.772
AUMENTO DE CAPITAL						
Por Integralização em Espécie	725.000					725.000
Por Incorporação de Reservas	500.000	(60.000)	(440.000)			
REALIZAÇÃO DE RESERVAS						
Reserva de Reavaliação			11.653	(11.653)		
AJUSTES DE IMPOSTOS						
Sobre Reserva de Reavaliação			(3.962)	3.962		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					1.072.234	1.072.234
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO						
Reservas		24.000	422.677		(446.677)	
Juros Sobre o Capital Próprio					(625.557)	(625.557)
SALDO EM 31/DEZ/2001	4.900.000	35.054	187.889	186.506	-	5.309.449
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	1.225.000	(36.000)	(9.632)	(7.691)	-	1.171.677
SALDO EM 30/DEZ/2001	4.900.000	35.054	187.889	186.506	-	5.309.449
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES					(16.721)	(16.721)
AUMENTO DE CAPITAL						
Por Integralização em Espécie	78.000					78.000
Por Incorporação de Reservas	222.000	(34.111)	(187.889)			
REALIZAÇÃO DE RESERVAS						
Reserva de Reavaliação				(11.652)	11.652	
AJUSTES DE IMPOSTOS						
Sobre Reserva de Reavaliação				3.961	(3.961)	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					1.192.957	1.192.957
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO						
Reservas		29.000	513.515		(542.515)	
Juros Sobre o Capital Próprio					(641.412)	(641.412)
SALDO EM 31/DEZ/2002	5.200.000	29.943	513.515	178.815	-	5.922.273
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	300.000	(5.111)	325.626	(7.691)	-	612.824
SALDO EM 30/JUN/2002	5.200.000	11.943	182.561	182.661	-	5.577.165
REALIZAÇÃO DE RESERVAS						
Reserva de Reavaliação				(5.826)	5.826	
AJUSTES DE IMPOSTOS						
Sobre Reserva de Reavaliação				1.980	(1.980)	
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE					745.484	745.484
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO						
Reservas		18.000	330.954		(348.954)	
Juros Sobre o Capital Próprio					(400.376)	(400.376)
SALDO EM 31/DEZ/2002	5.200.000	29.943	513.515	178.815	-	5.922.273
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	18.000	330.954	(3.846)	-	345.108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

OBOÉ CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001

NOTA 01- CONTEXTO OPERACIONAL

A OBOÉ CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A., constituída em 10 de outubro de 1994 e autorizada a operar em 27 de agosto de 1996, tem como objetivo a realização de financiamento para aquisição de bens e serviços e para capital de giro, de acordo com a legislação vigente.

NOTA 02- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e Normas e Instruções do Banco Central do Brasil – **BACEN**, levando-se em consideração, quando aplicáveis, as disposições da legislação tributária, e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições Financeiras – **COSIF**.

NOTA 03- RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração de Resultados

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência observando-se o critério “pró-rata dia”.

b) Ativo Circulante

Apresentados pelos valores de liquidação, os quais incorporam os rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das respectivas rendas a apropriar. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, está constituída de acordo com a Resolução N° 1.748 de 30.08.90, do Banco Central do Brasil – **BACEN**.

c) Permanente

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e retificado pela depreciação, calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais:

- | | |
|---------------------------------------|-----|
| • Edificações | 4% |
| • Instalações, Móveis e Equipamentos. | 10% |
| • Sistema de Processamento de Dados. | 20% |

O Diferido é composto principalmente pelos gastos com instalações e desenvolvimento de lojas e pelas despesas diferidas autorizadas pelas Circulares N° 2.582/95 e 2.707/96 do BACEN, retificadas pelas amortizações, calculadas pelo método linear á taxa de 20% a . a .

d) Passivo Circulante

Demonstrados pelos seus valores originais, acrescidos dos encargos incorridos, deduzidos das despesas a apropriar.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A Contribuição Social foi calculada as alíquota de 9% sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, nos termos da Legislação vigente.

NOTA 04- APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Aplicações em Operações Compromissadas Letras Financeiras do Tesouro	3.400.000	2.100.000

NOTA 05- TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
LIVRES		
Cotas de Fundos Investimentos	62.047	11.859
VINCULADOS AO BACEN		
Bacen - Reservas Compulsórias	<u>2.788.314</u>	<u>446.949</u>
	<u>2.850.361</u>	<u>458.808</u>

NOTA 06- OPERAÇÕES DE CRÉDITO

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Empréstimos e Títulos Descontados		
Empréstimos		
Financiamentos	45.310.543	35.087.535
(-) Provisão para Operações de Crédito	<u>(1.726.643)</u>	<u>(1.142.906)</u>
	<u>43.583.900</u>	<u>33.944.629</u>

NOTA 07- RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Recursos de Aceites Cambiais	44.666.129	32.587.505

NOTA 08- CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 5.200.000 ações ordinárias de valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada uma.

NOTA 09- JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Como critério de remuneração do capital próprio, foram provisionados juros no montante de R\$ 641.412 que correspondem a 53,77% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a Lei em vigor. Os juros sobre o capital próprio, provisionados no exercício reduziram os encargos fiscais em R\$ 218.080.

NOTA 10- PATRIMÔNIO – LIMITES OPERACIONAIS

A partir de março de 2003, a Oboé Crédito, Financiamento e Investimento S . A. e a Oboé Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S . A., integrantes do conglomerado Oboé, passarão a apurar, com base em dados financeiros consolidados, os limites operacionais instituídos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil, na forma facultada pela Resolução nº 2.283, de 05.06.96, do Conselho Monetário Nacional. Com base nos dados financeiros consolidados, a posição do conglomerado Oboé mostra suficiência de patrimônio de referência (PR) e adequação aos demais limites operacionais. De acordo com o expediente DESUP/GTBHO/COFIS-06-2002/964, de 07.11.2002, do Banco Central do Brasil, a Oboé Financeira, isoladamente, acusou insuficiência PR, no valor de R\$ 626.742,61, em 30.09.2002, já regularizada pela adoção de dados financeiros consolidados.